

Relatório

Carteira Longo Prazo

Julho 2026



Objetivo da Carteira

A carteira Longo Prazo tem como objetivo capturar as melhores oportunidades e performances do mercado de ações sugerindo dez ações a cada mês. O processo de seleção dos ativos é realizado pela equipe da Daycoval Corretora. As sugestões visam auxiliar o investidor que deseja obter ganhos de capital.

Cenário Internacional & Nacional

O mês de junho foi marcado por uma melhora gradual na percepção de risco dos mercados, impulsionada pela redução parcial das tensões geopolíticas no Oriente Médio e pelas decisões de política monetária. Apesar do ambiente mais favorável, os investidores permaneceram atentos à trajetória da inflação e dos juros nas principais economias, mantendo uma postura cautelosa na alocação de recursos.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada e reforçou que futuras decisões continuarão dependentes da evolução da inflação e da atividade econômica. A sinalização de uma política monetária ainda restritiva limitou movimentos mais expressivos de valorização dos ativos, embora o mercado tenha sido sustentado pela resiliência da economia americana e pelos resultados corporativos.

No Brasil, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de redução da Selic, mas adotou um discurso prudente quanto aos próximos passos da política monetária. O mercado doméstico acompanhou as oscilações do cenário internacional, enquanto o fluxo de investidores estrangeiros continuou exercendo influência relevante sobre o comportamento da Bolsa e do câmbio.

Sob a ótica setorial, empresas ligadas às commodities apresentaram desempenho mais moderado diante da acomodação dos preços do petróleo e das incertezas em relação à demanda chinesa por minério de ferro. Em contrapartida, setores mais sensíveis aos juros começaram a apresentar recuperação gradual, refletindo a expectativa de condições financeiras menos restritivas ao longo do segundo semestre.

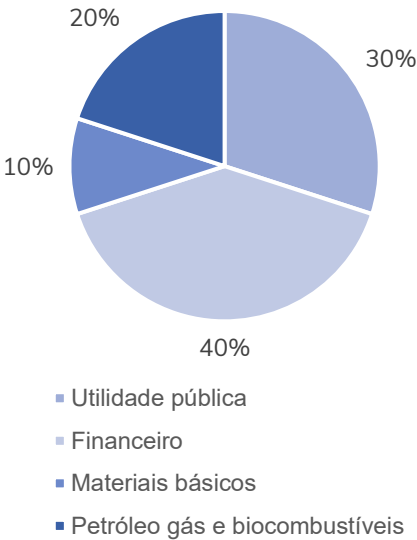
No conjunto, junho consolidou um ambiente de transição para os mercados financeiros. A combinação entre redução dos riscos geopolíticos, continuidade do ciclo de queda dos juros no Brasil e cautela dos principais bancos centrais reforçou a importância de uma postura seletiva, privilegiando empresas com fundamentos sólidos e maior capacidade de geração de resultados em um cenário ainda marcado por incertezas.

Gabriel Augusto Mollo

Analista CNPI-T 6558
gabriel.mollo@bancodaycoval.com.br

Código	Empresa	Peso
AXIA3	Axia Energia	10,00%
BBSE3	BBSeguridade	10,00%
BPAC11	Btgp Banco	10,00%
CPLE3	Copel	10,00%
ENEV3	Eneva	10,00%
ITSA4	Itausa	10,00%
ITUB4	ItauUnibanco	10,00%
PETR4	Petrobras	10,00%
VALE3	Vale	10,00%
VBBR3	Vibra	10,00%

Alocação por Setor



Carteira no mês

A carteira Longo Prazo se valorizou 0,06%, enquanto o seu índice de referência, o Ibovespa, caiu -1,01%. No período, a posição com melhor desempenho foi ITUB4, com alta de 6,34%, seguido por ITSA4 com uma valorização de 4,87% e por ENEV3 que rendeu 4,25%. Por outro lado, as posições que mais se desvalorizaram foram a RADL3 com uma queda de -10,06%, PETR4, com uma retração de -8,49% e VALE3 com uma baixa de -5,96%.

Neste mês, iremos substituir RADL3 por BBSE3 em nossa carteira recomendada. Em nossa visão, BBSE3 tem maior potencial de capturar valor em um cenário onde os juros devem ficar altos por mais tempo devido a inflação que se mantém acima da meta.

AXIA3 – Axia Energia

A AXIA3 é uma companhia com atuação relevante em seu segmento, combinando presença operacional estruturada, disciplina financeira e foco em eficiência. Seu modelo de negócios é sustentado por receitas recorrentes, capacidade de adaptação ao ciclo econômico e gestão orientada à alocação racional de capital. A empresa vem consolidando ganhos operacionais por meio de otimização de custos, melhoria de margens e expansão seletiva, preservando solidez no balanço e previsibilidade no fluxo de caixa. Essa combinação reforça sua posição competitiva e amplia a resiliência em diferentes fases do ciclo.

A tese de investimento está ancorada na consistência operacional, na geração de caixa e em um valuation que não reflete integralmente o potencial de crescimento e eficiência da companhia. Sob a ótica quantitativa, a empresa apresenta evolução gradual de rentabilidade, controle de endividamento e estrutura de capital equilibrada, o que reduz riscos financeiros e sustenta capacidade de distribuição de resultados. Em um ambiente de normalização monetária e maior visibilidade macroeconômica, a companhia tende a se beneficiar da retomada da demanda e da expansão de margens, sustentando uma trajetória de resultados mais previsível e potencial de valorização ao longo dos próximos trimestres.

BPAC11 – BTG Pactual

O BTG Pactual (BPAC11) é uma das principais instituições financeiras da América Latina, com modelo de negócios fortemente diversificado e orientado a mercados de capitais. Sua atuação abrange investment banking, sales & trading, gestão de recursos, wealth management e crédito corporativo, com presença crescente no varejo de alta renda por meio de plataformas digitais. Diferentemente de bancos tradicionais, o BTG combina cultura de partnership, disciplina rigorosa de risco e elevada eficiência operacional, o que sustenta um perfil de rentabilidade estruturalmente superior.

A tese de investimento se apoia na elevada capacidade de geração de valor, com histórico consistente de ROE acima da média do setor, crescimento orgânico com controle de custos e gestão ativa de capital. Sob a ótica quantitativa, o banco apresenta margens robustas, inadimplência historicamente controlada e estrutura de capital confortável, mesmo diante de ambientes macroeconômicos mais desafiadores. Em um cenário de normalização monetária e reativação do mercado de capitais, o BTG tende a capturar aumento de emissões, maior atividade em M&A e expansão da base de clientes em wealth, ampliando receitas com baixo consumo adicional de capital. A combinação entre crescimento estrutural, eficiência e capacidade de adaptação ao ciclo sustenta uma relação risco-retorno atrativa e perspectiva de continuidade na trajetória de valorização ao longo dos próximos trimestres.

CPFE3 – CPFL Energia

A CPFL Energia é uma das maiores plataformas integradas de distribuição, geração e comercialização de energia do país, com forte presença na região Sul e Sudeste — áreas de elevado PIB per capita e alta densidade industrial. Seu modelo de negócios combina concessões maduras, ativos de geração diversificados e atuação crescente em energias renováveis, o que contribui para maior previsibilidade operacional e estabilidade de margens. A natureza regulada da distribuição, somada à eficiência na gestão de perdas e modernização da rede, sustenta um fluxo de caixa resiliente e cria barreiras competitivas importantes dentro do setor elétrico.

A recomendação se apoia na qualidade estrutural dos ativos, elevada geração de caixa e perfil defensivo, com valuation atrativo para uma empresa de baixa volatilidade. Pela ótica quantitativa, CPFE3 apresenta margens historicamente robustas, crescimento consistente de EBITDA, endividamento controlado e distribuição recorrente de dividendos, favorecendo sua relação risco-retorno. O cenário de incentivos regulatórios para eficiência e expansão de renováveis, somado ao ciclo de juros cadentes, tende a fortalecer a empresa via redução de custo de capital e maior rentabilidade dos projetos. Dessa forma, a CPFL segue bem posicionada para entregar crescimento estável, aumento gradual de dividendos e continuidade de resultados consistentes nos próximos trimestres.

ENEV3 – Eneva

A Eneva é uma das principais plataformas integradas de geração de energia do país, com atuação concentrada em geração térmica a gás natural e um modelo verticalizado que combina exploração, produção e consumo do próprio insumo. Seu modelo de negócios é baseado em projetos do tipo “reservatório à usina”, nos quais o gás extraído é direcionado diretamente às suas térmicas, reduzindo riscos de suprimento e garantindo maior previsibilidade operacional. Essa integração confere uma vantagem competitiva relevante, ao mitigar a exposição à volatilidade do preço do combustível e sustentar margens mais estáveis, além de assegurar maior controle sobre custos e eficiência ao longo do ciclo.

A recomendação se apoia na qualidade dos ativos, integração vertical e perfil de crescimento com previsibilidade de receitas. Pela ótica quantitativa, ENEV3 apresenta margens robustas, crescimento consistente de EBITDA e expansão sustentada por novos projetos térmicos e desenvolvimento de reservas de gás. O nível de endividamento, embora mais elevado em função do perfil intensivo em capital, é compatível com a previsibilidade do fluxo de caixa e com o estágio de crescimento da companhia.

ITSA4 – Itaúsa

A Itaúsa é uma das mais relevantes holdings de participação do mercado brasileiro, com portfólio ancorado em negócios de baixo risco estrutural e alta capacidade geradora de caixa, com destaque para sua participação no Itaú Unibanco. Seu modelo se baseia em governança robusta, foco em empresas líderes e disciplina de alocação de capital, buscando retorno consistente de longo prazo por meio de dividendos recorrentes, baixo risco operacional direto e elevada previsibilidade de resultados. A diversificação recente em setores como energia (Aes Brasil e Alpargatas) e infraestrutura amplia as fontes de crescimento, sem comprometer o perfil defensivo característico da companhia.

A recomendação se apoia no perfil resiliente do portfólio, no fluxo de dividendos estável e em um valuation atrativo frente à geração recorrente de caixa subjacente. Pela ótica quantitativa, ITSA4 apresenta margens consolidadas robustas graças ao Itaú, alavancagem reduzida e histórico consistente de distribuição de proventos, beneficiando-se diretamente de ciclos de redução de juros e expansão gradual do crédito no Brasil. A governança disciplinada na alocação de capital mitiga riscos de diversificação, mantendo a tese centrada em geração de valor por meio de dividendos e valorização patrimonial. Assim, a Itaúsa permanece bem posicionada para oferecer retorno previsível, perfil de risco inferior ao de companhias operacionais e potencial de valorização sustentado por dividendos relevantes e resultados sólidos nos próximos trimestres.

ITUB4 – Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco é o maior banco privado do país, com atuação diversificada em varejo, crédito corporativo, gestão de ativos, meios de pagamento e serviços financeiros digitais. Sua forte presença no segmento de alta renda e empresas, combinada à expansão em plataformas digitais, sustenta um modelo de negócio com elevada capacidade de monetização e fidelização do cliente. A escala operacional, aliada ao uso intensivo de analytics e gestão de risco conservadora, garante vantagem competitiva estrutural em precificação, controle de inadimplência e alocação eficiente de capital.

A recomendação se apoia na resiliência estrutural do banco, liderança consolidada em rentabilidade e um valuation atrativo para uma instituição com baixo risco relativo. Sob a ótica quantitativa, o Itaú apresenta ROE elevado e consistente, margens estáveis mesmo em ciclos adversos, carteira de crédito equilibrada e volatilidade inferior à de pares privados, favorecendo seu perfil risco-retorno. Em um ambiente de juros em queda e retomada gradual do crédito, a instituição tende a capturar expansão de spreads e impulsionar receitas de serviços, sustentando geração robusta de caixa, pagamento recorrente de dividendos e potencial de valorização para os próximos trimestres.

PETR4 – Petrobrás

A Petrobras é a maior empresa de energia do país, com atuação integrada em exploração e produção de petróleo, refino, gás natural, petroquímica e logística. Sua exposição concentrada no pré-sal, com campos de alta produtividade e baixo custo marginal, sustenta um modelo de negócios competitivo mesmo em cenários adversos de preço do barril. A escala de produção, combinada à eficiência operacional e aos ganhos recorrentes em refino e comercialização, garante elevada geração de caixa e posição estratégica na cadeia energética brasileira, criando barreiras difíceis de replicar no setor.

A recomendação se apoia no forte nível de geração de caixa, na disciplina de investimentos recentes e em um valuation descontado frente à qualidade dos ativos. Sob a ótica quantitativa, a Petrobras apresenta margens elevadas no upstream, robusta conversão de EBITDA em caixa, endividamento em trajetória controlada e dividend yield estruturalmente elevado. Em um ambiente de estabilização do preço do petróleo e continuidade da política de investimentos focada em ativos de maior rentabilidade, a companhia tende a preservar sua capacidade de distribuição de dividendos e fortalecer resultados operacionais, sustentando potencial de valorização para os próximos trimestres.

BBSE3 – BB Seguridade

A BB Seguridade é uma das maiores plataformas de seguros, previdência e capitalização do país, operando em parceria estratégica com o Banco do Brasil — cuja capilaridade física e digital cria um dos canais de distribuição mais eficientes do setor. O modelo de negócios, leve em capital e focado em intermediação, permite alta conversão comercial, margens elevadas e baixa volatilidade operacional, sustentados por uma carteira diversificada e exposição ampla a seguros de vida, rural, patrimonial e previdência. O uso crescente de analytics, segmentação comercial e digitalização dos processos reforça a eficiência e amplia o potencial de cross-sell dentro da base do BB.

A recomendação se apoia na qualidade estrutural do negócio, elevada geração de caixa e valuation atrativo para uma empresa de perfil defensivo. Pela ótica quantitativa, BBSE3 apresenta margens historicamente robustas, retorno sobre capital acima da média do setor, baixo nível de risco operacional e volatilidade reduzida, o que resulta em relação risco-retorno diferenciada. O cenário de juros cadentes tende a favorecer a companhia por meio da expansão do volume de previdência e melhora no resultado financeiro, enquanto o desempenho comercial segue fortalecido pela retomada da renda real e pelo aumento do apetite por proteção. Assim, a BB Seguridade permanece bem posicionada para entregar crescimento estável, dividendos elevados e continuidade de um ciclo de resultados consistentes nos próximos trimestres.

VALE3 – Vale

A Vale é uma das maiores produtoras globais de minério de ferro e metais básicos, com atuação integrada em mineração, logística portuária e transporte ferroviário. Sua exposição a reservas de alta qualidade no Brasil, com baixo teor de impurezas e alta produtividade operacional, sustenta um modelo de negócios competitivo mesmo em cenários adversos de preço do minério. A escala produtiva, combinada à eficiência logística e à diversificação em níquel e cobre, garante forte geração de caixa e posição estratégica no mercado global, criando barreiras difíceis de replicar no setor.

A recomendação se apoia no elevado nível de geração de caixa, na disciplina operacional recente e em um valuation descontado frente à qualidade dos ativos e à capacidade de distribuição de dividendos. Sob a ótica quantitativa, a Vale apresenta margens robustas, forte conversão de EBITDA em caixa, endividamento controlado e dividend yield estruturalmente relevante. Em um ambiente de demanda sólida por minério de alta qualidade na Ásia e de maior uso de metais estratégicos na transição energética, a companhia tende a preservar resultados consistentes, manter elevada distribuição de proventos e sustentar potencial de valorização para os próximos trimestres.

VBBR3 – Vibra Energia

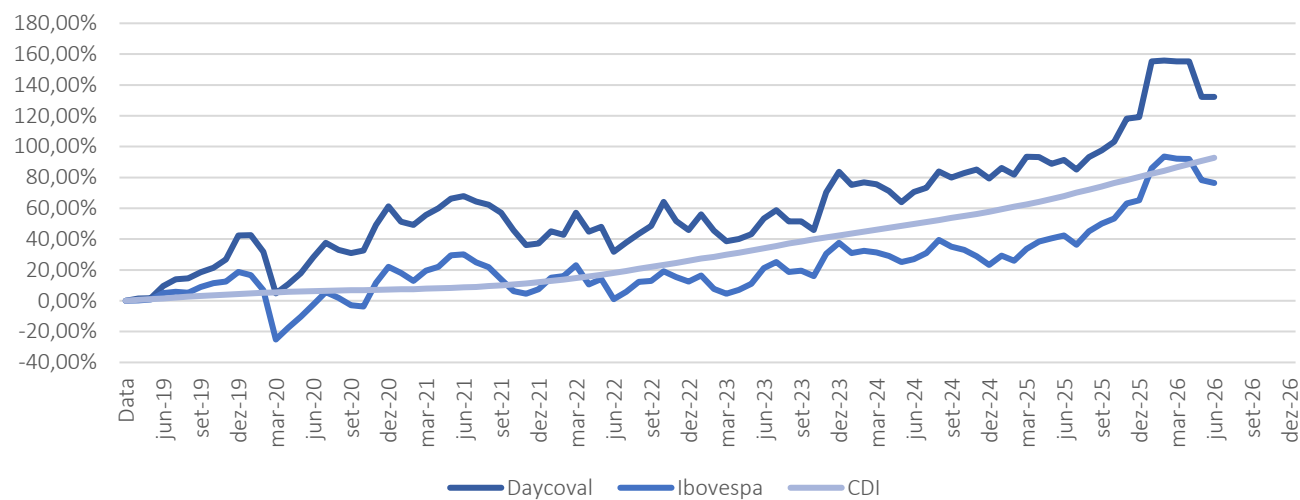
A Vibra Energia (VBBR3) é uma das maiores distribuidoras de combustíveis do Brasil, com ampla capilaridade logística e presença nacional por meio de uma rede extensa de postos e operações no segmento B2B. A companhia atua na distribuição de combustíveis líquidos, lubrificantes e soluções energéticas, combinando escala, eficiência operacional e gestão ativa de portfólio. Seu modelo de negócios é sustentado por contratos de longo prazo, diversificação de clientes e estrutura logística integrada, fatores que contribuem para geração recorrente de receita e relevância estratégica na cadeia de abastecimento.

A tese de investimento se apoia na consistência da geração de caixa, na disciplina financeira e na capacidade de adaptação a diferentes ciclos de preços de combustíveis. Sob a ótica quantitativa, a empresa apresenta margens operacionais resilientes dentro das características do setor, retorno sobre capital competitivo e alavancagem controlada, preservando flexibilidade para investimentos e distribuição de proventos. Em um cenário de estabilização macroeconômica e retomada gradual da atividade, a companhia tende a capturar ganhos de volume e eficiência, além de ampliar sua atuação em soluções de transição energética. A combinação entre liderança de mercado, governança aprimorada e racionalização de custos sustenta uma relação risco-retorno atrativa e perspectiva de valorização ao longo dos próximos trimestres.

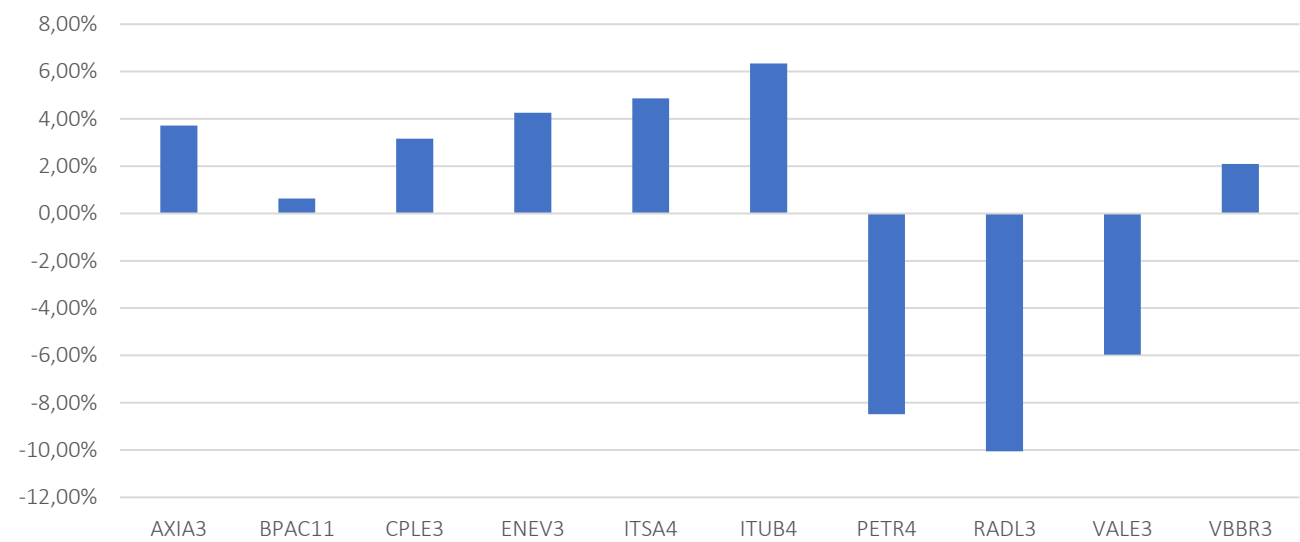
Carteira Longo Prazo

02 de Julho 2026

Rentabilidade Acumulada (%)



Retorno por ativo (%)



Rentabilidade Histórica (%)

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2023	Acumulado
Daycoval	6,97%	-6,82%	-4,71%	1,11%	2,13%	7,19%	3,48%	-4,55%	-0,08%	-3,72%	16,85%	7,77%	25,78%	83,60%
Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	37,62%
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2024	Acumulado
Daycoval	-4,61%	1,01%	-0,77%	-2,44%	-4,27%	4,10%	1,59%	6,00%	-2,15%	1,63%	1,33%	-3,15%	-2,31%	79,36%
Ibovespa	-4,80%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,30%	-10,39%	23,33%
2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025	Acumulado
Daycoval	3,75%	-2,34%	6,40%	-0,12%	-2,19%	1,25%	-3,22%	4,42%	2,26%	2,81%	7,32%	0,49%	22,19%	119,16%
Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,95%	65,20%
2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2026	Acumulado
Daycoval	16,48%	0,22%	-0,19%	0,01%	-9,10%	0,06%							5,99%	132,28%
Ibovespa	13,66%	4,09%	-0,70%	-0,08%	-7,22%	-1,01%							6,77%	76,38%

Aviso Importante:

Este relatório de análise foi elaborado pelo Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA. ("Daycoval CTVM"), sociedade regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e distribuído também por seu controlador, o Banco Daycoval S.A. (em conjunto, "Conglomerado Daycoval"), de acordo com todas as exigências na Resolução CVM nº 20/2021, como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de quaisquer produtos.

O signatário deste relatório declara que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação ao Conglomerado Daycoval e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada(s) por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Daycoval CTVM. O analista Gabriel Augusto Mollo CNPI-T 6558, responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021. O analista tem o dever do cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. O Conglomerado Daycoval não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão de investimento, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

A Daycoval CTVM exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil arrojado, de acordo com a Política de Suitability praticada no Conglomerado Daycoval. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O presente relatório e seu conteúdo devem ser tratados para uso exclusivo. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos.

As sugestões contidas neste relatório partem da hipótese de uma composição de múltiplos ativos e, portanto, não é expressão de opinião específica sobre qualquer destes ativos tomados individualmente. O presente relatório não deve ser considerado de forma isolada, mas em conjunto com outras informações financeiras do emissor e macroeconômicas, ainda que baseada em perspectiva e estudos extensos da nossa equipe de análise, os preços, opiniões e projeções do presente relatório podem ser alteradas. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento do Conglomerado Daycoval, podendo também ser divulgado em seu site institucional. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso do Conglomerado Daycoval. O atendimento de nossos clientes é realizado por colaboradores ou assessores de investimento do Conglomerado Daycoval. Os custos da operação estão definidos nas tabelas de custos operacionais, disponível no site www.daycovalctvm.com.br/investimentos/custos-e-tarifas.

A Ouvidoria do Conglomerado Daycoval tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 777 0900 ou SAC 0800 775 0500 a disposição nos dias úteis, no horário das 9h às 18h.



